

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA ESTRELA

Ata n.º 20

I. Ordem de trabalhos, presenças e substituições

Em 24 de setembro de 2015, pelas 21:00, a Assembleia de Freguesia da Estrela (AF) reuniu nas instalações da "Academia Estrela", Rua do Quelhas, n.º 32 – 1200 Lisboa com a seguinte Ordem de Trabalhos, constante da convocatória emitida em 16 de setembro de 2015:

- 1. Período de antes da ordem do dia;*
- 2. Informação do Presidente da Junta de Freguesia;*
- 3. Autorização do Protocolo de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Lisboa e a Junta de Freguesia da Estrela, nos termos da Proposta n.º 172/2015 do Executivo da Junta de Freguesia da Estrela (Projeto Refeições Escolares Saudáveis);*
- 4. 1ª Revisão do Orçamento de 2015;*
- 5. Aprovação das atas das reuniões anteriores.*

A reunião da AF foi integralmente gravada, podendo qualquer cidadão requerer a sua audição na sede da Freguesia da Estrela.

O início da reunião da AF foi presidido pela 1.ª Secretária da Mesa da AF – Sofia Athayde.

Antes do início da ordem dos trabalhos estava previsto e realizou-se um período de perguntas dos cidadãos.

Os trabalhos decorreram com a presença dos seguintes 12 membros da Assembleia: Ana Paula Silva Viseu, Cristina Maria Sargo Vicente, Luís Cavaco, Maria

Antónia Menezes Teixeira, Manuel Brito, André Mercier Figueiredo, Sofia Athayde, Karine Brandão, José Luís Gordo, João Carlos Maria, João Paulo Silva e João Tiago Silveira.

No decurso da reunião, o vogal Jorge Telmo (PS) foi substituído pelo vogal André Mercier (PS).

II. Intervenções de cidadãos

No Período destinado a Intervenções do Público, usou da palavra o Sr.^a Maria Odete Roque e o Sr. Ricardo Monteiro tendo sido abordados os seguintes temas/questões:

Maria Odete Roque:

- Questiona a possibilidade de ser pintada uma passadeira no cruzamento do término da Calçada das Necessidades com o término da Travessa do Possolo;
- Refere que há mais de dez anos foi derrubado um muro que liga a Calçada das Necessidades à Av. Infante Santo, o qual se revela perigoso para a população.

Ricardo Monteiro:

- Pilarete por reparar na Rua São João da Mata (há mais de dois meses);
- Rua Garcia de Orta – passadeira pintada há pouco tempo já está a ficar pouco visível;
- Rua São João da Mata – estacionamento abusivo em segunda fila, faltando sinalização vertical proibido parar/estacionar;
- Questiona o PJFE sobre o licenciamento do Restaurante na Rua São João da Mata.

O PJFE prestou esclarecimentos acerca das questões colocadas pelo cidadão, designadamente nos seguintes termos:

- As juntas de freguesia têm a competência para a manutenção das passadeiras existentes, as novas é competência da CML. A JF irá fazer um levantamento da zona e analisar a viabilidade técnica para introdução dessa passadeira e enviar o pedido para CML;
- Muro – Refere que está em causa uma situação que se arrasta há alguns anos. Menciona que depois do dia 3 outubro será feita uma sessão pública para apresentação de um projeto para aquela zona. Refere igualmente que se irá deslocar uma equipa ao local para analisar a possibilidade de uma pequena intervenção técnica no local, de forma a assegurar que nesse espaço pelo menos para os peões estarem protegidos;
- Menciona que a sinalização nova responsabilidade aa CML, pelo que a JFE irá solicitar que a CML analise essa situação;
- Estacionamento em segunda fila é contraordenação, pelo que deve ser chamada a PSP;
- Licenciamento de Restaurantes é competência da CML;
- Refere que enviou ao Vereador Duarte Cordeiro uma proposta de ordenamento do nosso território e contributos para o novo Regulamento Municipal (horários, áreas de restauração). Menciona que existe claramente uma visão daquilo que deve ser o ordenamento da nossa Freguesia. Afirma que foi introduzida uma definição do que é uma "zona mista" e zonas características de diversão noturna.
Afirma que nas zonas residenciais se defende que restauração e afins fechem portas às 23h00;
- Convidou todos os presentes para a exposição "A Voz da Rua".

III. Pontos da Ordem de trabalhos

Ponto 1- Período de antes da ordem do dia

Usou da palavra o vogal da AF André Mercier (PS), colocando questões quanto à pertinência da aprovação do Protocolo inscrito na ordem do dia e respetiva habilitação legal, designadamente tendo em conta a exigência legal de que os mesmos sejam previamente aprovado em AF.

O PJFE prestou esclarecimentos acerca das questões colocadas pelos membros da AF, designadamente nos seguintes termos:

- “O vogal André Mercier tem uma visão muito própria sobre aquilo que é relevante para a nossa comunidade, que de facto a troca de alíneas que possa ter surgido em dimensão de gralha, mas admita que a V. Exa. na sua argumentação acabou por dar nota da própria inconsistência da mesma. O André Mercier disse e muito bem na sua intervenção que estes protocolos deviam vir a AF depois de serem celebrados. Na realidade não, em bom rigor e na estrita leitura no que diz a lei, tem de ser antes. O que tornaria muito complexo e extremamente impraticável esse tipo de dinâmica, por norma as Assembleias de Freguesia se reúnem de quatro em quatro meses, temos a felicidade no entanto na JF Estrela de poder reunir mensalmente. O que permite uma melhor adequação destes tempos, mais ainda assim, tornar-se-ia complicado para a celeridade dos processos em curso da ação da própria Junta de Freguesia, poder cumprir com essa norma. Ainda assim, não deixo de registar que tudo no PAOD que podia ter sido dito, tem a ver com a troca das alíneas.”

Usou da palavra o vogal da AF José Luís Gordo (PS), questionando o PJFE sobre a partir de que momento terão os membros da AF cartões de identificação.

O PJFE prestou esclarecimentos acerca das questões colocadas pelos membros da AF, designadamente nos seguintes termos:

- “Não tínhamos nenhum pedido nesse sentido, mas irei consultar o PAF para saber quais dados considera relevante para os cartões.”

O PAF solicita apenas que qualquer tipo de documento de identificação que se venha a considerar necessário seja simples e económico.

Usou da palavra o vogal da AF Manuel Brito (CDU), colocando as seguintes questões:

- Bancos de jardim dos prazeres – nem todos estão arrançados;
- Buracos no Jardim – passelos em mau estado;
- Praça da Armada – escadarias que dá para Rua do Arco, está em mau estado;
- Lixeira na Travessa Particular a Rua Possidónio da Silva, não é lavada há muito tempo;
- Questiona para quando a pintura das passadeiras, principalmente junto as escolas;
- Dejeito de caninos – está cada vez pior;

- Beco do Contrabandistas – desastre com uma camioneta, continua tudo danificado;
- Pavimento na Rua da Costa em mau estado e estacionamento precário;
- Centro de Atendimento da Pampulha – como estão as obras e quando reabre;
- Questiona se a JFE auxilia pessoas carenciadas na renda de casa.

Usou da palavra a vogal da AF Maria Antónia Menezes (PSD), colocando as seguintes questões:

- Questiona o PJFE quando a JFE será ciclovável, e se isso está previsto ou não;
- Se a JFE se disponibilizou, de alguma forma, para receber refugiados.

Usou da palavra o vogal da AF André Mercier (PS), colocando as seguintes questões:

- Ao abrigo deste protocolo já foram realizados três espetáculos, ao qual o “Anzol Castiço” se comprometia a ceder duas sessões de cada espetáculo realizado, questiona se foi cedido duas sessões por espetáculos realizados pelo “Anzol Castiço” conforme referenciado no protocolo;
- Cedência de espaço – quantas vezes por semana e horários;
- Como é feita a cobrança de bilhete nesses espetáculos;
- Questiona o PAF sobre se o protocolo será votado nessa AF, dado não ter sido entregue atempadamente.

Usou da palavra o vogal da AF João Paulo Silva (PS), colocando as seguintes questões:

- Na zona das escadinhas (Rua Joaquim Casimiro / Rua do Olival), há pessoas que ali almoçam e o pavimento fica sujo e escorregadio.

O PJFE prestou esclarecimentos acerca das questões colocadas pelos membros da AF, designadamente nos seguintes termos:

- O Protocolo deve ser discutido quando a mesa da AF agendar, não cabendo a um membro da AF sobrepor-se a ordem de trabalho sem o PAF se pronunciar. Não considera legítimo que um membro da AF utilize a sua qualidade de membro temporário da mesa para se pronunciar sobre um projeto que ainda não se encontra em discussão;

- Bancos Praça São João Bosco – aqueles que foram intervencionados resultaram de um projeto que a JFE desenvolveu com as Escolas, o qual teve como objetivo a participação das crianças na reabilitação de alguns bancos. Os bancos que escolhidos eram os que necessitavam de menos intervenção. Neste momento está previsto a recolha de outros para requalificação. Iremos retirar progressivamente um a um ou dois a dois;
- Buraco nos passeios do jardim – A JFE irá verificar essa situação;
- Praça da Armada escadinhas para Rua do Arco – A JFE não tinha conhecimento dessa informação, pelo que irá fazer a devida intervenção;
- Lixeira da Travessa Particular a Possidónio da Silva – Irá verificar e depois podemos enviar por escrito quando foi feita a última varredura e lavagem;
- Passadeira nas escolas – Solicitou explicações adicionais, pois não existe nenhuma passadeira na escola por pintar;
- Dejetos caninos – O motocão foi cedido pela CML. Porém, verificou-se com o motocão o mesmo problema que se registou com a varredoura que foi cedida pela CML, pois tem a tendência para circular dois dias e estar avariada três semanas. Foi efetuado um investimento significativo na recauchutagem total do motocão e o mesmo voltou ao serviço, espero ter alguma normalização;
- Beco do Contrabandistas (desastre com uma camioneta) - é uma situação muito complicada porque a companhia de seguros furtou-se a informação a JFE dos dados da viatura que causou os estragos no local (passeio público e corrimão). Estamos a tentar apurar junto da PSP quem é que teve ali aquele acidente para depois tomar as devidas medidas;
- Pavimento da Rua da Costa e estacionamento – Foi uma das ruas que nós sinalizamos junto da CML e que foi aprovado para repavimentação;
- CP – Vai ser agora intervencionada com um projeto alargado. Foi resolvido o problema das infiltrações do edifício principal. O último piso aparentemente tinha sido feito obras pela extinta JF Prazeres e teria alegadamente tapado completamente o último piso, na realidade não ficou, ou então ficou e houve algum temporal que fez voar o telhado, temos ali um buraco, portanto vamos fazer a intervenção para calcular esse espaço, depois continuaremos o processo;
- Renda de casa – temos previsto o Fundo de Emergência Social, as pessoas devem ir ao atendimento social da JFE e se a situação se enquadrar dentro daqueles que são os critérios de apoio, nessas situações podemos uma vez por ano prestar apoio em situações SOS;

- Freguesia cicloviável – Vamos analisar, mas já está previsto o rebaixamento dos passeios nas zonas de atravessamento (estamos a espera que a CML valide);
- Plataforma para receber refugiados na Freguesia - JFE já se inscreveu na plataforma e a própria JFE já criou uma plataforma, já temos em marcha uma candidatura juntamente com um conjunto de instituições da Freguesia e também de algumas personalidades da Freguesia, iremos em breve fazer um lançamento formal dessa plataforma para se juntarem mais voluntários. Onde a JFE irá assegurar na primeira linha a habitação e eventualmente soluções de primeiro emprego;
- Escadinhas Rua do Olival – A JFE irá tomar as devidas medidas.

O PAF esclareceu que é legalmente evidente que os protocolos devem, nos termos da lei e designadamente do artigo 9.º-1-I) da Lei 75/2013, ser previamente aprovados pela AF antes de serem celebrados pela JF. Registando-se que a JF já celebrou vários sem cumprimento das mencionadas regras legais, os mesmos devem ser ratificados pela AF, o que sanará eventuais invalidades.

Na sequência deste esclarecimento, foi deliberado pela Assembleia de Freguesia, por unanimidade, que os protocolos eventualmente já em execução que devessem ser autorizados pela AFE seriam agendados por iniciativa do PJFE para a reunião de novembro de 2015, para eventual ratificação.

Ponto 2 - Informação do Presidente da Junta de Freguesia

O Presidente da JFE efetuou a apresentação da informação enviada e respondeu as questões colocadas pelos membros da AF.

Ponto 3 - Autorização do Protocolo de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal de Lisboa e a Junta de Freguesia da Estrela, nos termos da Proposta n.º 172/2015 do Executivo da Junta de Freguesia da Estrela (Projeto Refeições Escolares Saudáveis)

Aprovado por unanimidade.

Ponto 4 – 1.ª Revisão do Orçamento de 2015;

Foi deliberado por unanimidade que a 1.ª revisão do Orçamento de 2015 seria discutida numa outra reunião da Assembleia de Freguesia.

Ponto 5 - Aprovação das atas das reuniões anteriores.

A aprovação das atas n.º 16 e 18 foi remetida para aprovação em reunião seguinte.

IV. Encerramento

Os trabalhos desta sessão da Assembleia de Freguesia da Estrela foram encerrados pelas 23h05, dos quais foi elaborada a presente ata, a qual foi lida e aprovada e é assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e pelo trabalhador da Freguesia da Estrela que a lavrou.



João Tiago Silveira



Rosilaine Koritar